

BRASÍLIA - O Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe)

se uniu às carreiras típicas de Estado e aprovou nesta sexta-feira, 14, um calendário de mobilização para recomposição salarial, inclusive com indicativo de greve se não houver avanços nas negociações. O Fonasefe reúne cerca de 30 categorias, como professores, profissionais de saúde, servidores da seguridade social, além de carreiras típicas de Estado e funcionários do [Judiciário](#), contabilizando mais de 500 mil funcionários na ativa.

O Fórum vai participar dos atos públicos em frente ao [Banco Central](#) e ao [Ministério da Economia](#) [Brasília](#), em

, previstos para a próxima terça-feira, 18, e deve entregar ao ministro

[Paulo Guedes](#)

uma reivindicação de reajuste salarial de 19,99%, para recompor a perda inflacionária no governo

[Jair Bolsonaro](#)

Servidores públicos federais podem entrar em estado de greve a partir de 14 de fevereiro, caso não haja avanço nas negociações sobre reajuste salarial com o governo de Jair Bolsonaro (PL). O indicativo de greve foi discutido nesta 6ª feira (14.jan.2022) pelo Fonasefe (Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais).

Para cobrar a negociação salarial, o Fonasefe entregará um ofício ao ministro da Economia, Paulo Guedes, na próxima 3ª feira (18.jan.2022). Nesta data, os servidores também farão uma paralisação e protestos na frente do Banco Central e do Ministério da Economia.

Escrito por Indicado en la materia

Sábado, 15 de Enero de 2022 04:59 - Actualizado Viernes, 21 de Enero de 2022 21:00
